

Resumo

Este estudo teve como objetivo analisar os danos provocados por facetas de resina composta mal adaptadas, popularmente conhecidas como lentes de contato dentais, à saúde periodontal. A pesquisa foi de natureza qualitativa, conduzida por meio de um relato de caso clínico realizado em uma clínica escola, envolvendo um paciente que apresentava insatisfação com a estética do sorriso e sinais visíveis de comprometimento gengival. Foram realizadas sessões de adequação do meio bucal, exames radiográficos detalhados e a substituição das facetas antigas por novas restaurações, utilizando técnicas conservadoras que respeitaram os limites biológicos dos tecidos periodontais. Os resultados obtidos no aspecto clínico inicial revelaram a presença de inflamação gengival, retração dos tecidos moles e desconforto funcional, todos relacionados à má adaptação das facetas previamente instaladas. Após a realização do tratamento restaurador e reabilitador, observou-se significativa melhora na saúde periodontal, alinhamento estético satisfatório e aumento da autoestima do paciente. Concluiu-se que a correta aplicação de facetas exigiu conhecimento técnico, respeito aos limites anatômicos e conduta ética por parte do cirurgião-dentista, sendo esses fatores fundamentais para garantir a longevidade do tratamento, a preservação das estruturas dentárias e o bem-estar geral do paciente atendido.

Palavras-chave: Facetas Dentárias; Saúde Periodontal; Resina Composta; Estética Dental.

Autores: Inaê Salgado Pereira, Diogo Dahm Pereira, Talony O. Alencar, Lothar, Matheus A. Schossig, Klisnman Rilley M. de Araújo, Carina Lélia Muniz, Geruza C. A. Ribeiro, Paulo Roberto M. A. Carvalho.